



## AS "TROVAS DO NORTE"

A 2 de abril de 1895 Antônio Sales lançava as suas Trovas do Norte, versos por ele escritos e alinhados entre 1891 e 1894. Seria seu segundo livro editado e a quinta publicação sob os auspícios da Padaria Espiritual.

Para tanto, um banquete de vinte e cinco talheres foi realizado no Estaminet Europeu<sup>1</sup> localizado na rua Formosa n.º 108-B, às dezessete horas, a que compareceram entre outros, o autor do livro, é claro, muitos padeiros e mais alguns sócios do Centro Literário como Justiniano de Serpa, Farias Brito e Pádua Mamede. O que provava não existir, pelo menos entre todos os padeiros e centristas, dissensões e ressentimentos, antes as duas sociedades literárias se completavam perfeitamente dentro do campo intelectual local.

O escritor paulista Artur Goulart, em uma de suas crônicas no Santos Comercial, elogiou Trovas do Norte vaticinando: *"Brevemente os admiradores do poeta, em São Paulo, hão de devorar as cintilantes páginas do gentil livro"*.

Artur Azevedo, na seção Palestras que mantinha em O País e que de onde em quando aludia à *"simpática associação literária fundada por alguns moços de talento na capital do Ceará"* considerava o soneto Elo de Lágrimas a mais bela peça poética incluída na referida obra.

Marcante nesse banquete o brinde levantado por Justiniano de Serpa, representante do Diário do Ceará, em homenagem a Dona Delfina, mãe de Antônio Sales.

Dividem-se as Trovas do Norte,<sup>2</sup> rodadas na Tipografia Universal da rua Formosa, n.º 23, em duas partes: Erradias e Íntimas, esta dedicada a sua esposa Alice. A primeira parte, Erradias, se compõe de muitos belos trabalhos poéticos e pelas dedicatórias sente-se a presença viva das duas associações, a Padaria Espiritual e o Centro Literário. Sabino Batista, Ulisses Bezerra, Valdemiro Cavalcante e José Maria Brígido, padeiros; Aníbal Teófilo, centrista e aparentado de Antônio Sales; Almeida Braga, Lopes Filho e Jovino Guedes, padeiros e depois centristas, seriam os companheiros lembrados pelo autor de Trovas do Norte através de dedicatórias.

Seu companheiro do Clube Literário, da revista A Quinzena, da redação do Libertador, o abolicionista e republicano Dr. Abel Garcia, está presente no

soneto Aos Caluniados. Duas cartas, uma endereçada ao engenheiro Sidou, outra ao então primeiro padeiro-mor Jovino Guedes, dando notícias suas de Pirapora, hóspede da casa do Rochinha, valem ser relidas. Resposta a um Pessimista, soneto de caráter político, tem um fecho de ouro puramente calemburista.

O soneto Senador Manuel Bezerra, dedicado ao grande republicano falecido a 12 de abril de 1892, dois meses após a queda do Governo Clarindo de Queirós, é peça de raro brilho. O texto do telegrama de Antônio Sales à viúva de Manuel Bezerra, Senhora Andréia, traumatizado ainda pela perda do companheiro de ideais, *"misturo minhas lágrimas às que derrame sobre o cadáver de seu querido esposo"*, dá bem a extensão da amizade existente entre ambos.

E o Violino, poema dedicado a Antônio Rayol, declamado pelo próprio autor e depois distribuído entre os espectadores durante um espetáculo beneficente levado pelo Grêmio Dramático Militar no Teatro São Luís numa quarta-feira de 13 de maio de 1891 e, dia seguinte, publicado na seção Escrínio Poético do Libertador.

Os dois Antônio, Sales e Rayol, foram bons amigos e o tenor maranhense durante o tempo em que aqui conosco permaneceu só acumulou de atenções e carinhos o nosso poeta, chegando mesmo a dedicar-lhe uma polca.

Polca que só traria inveja e aborrecimentos. . . ao homenageado.

## NÓTULAS

- 1 Mané Coco inaugurou o Estaminet Europeu na noite de Natal de 1894.
  - 2 Das produções poéticas contidas em Trovas do Norte encontram-se muitas espalhadas nos jornais Libertador e A República, outras foram lidas nas célebres Fornadas:
    - a) no Libertador (1891)
      - Ao Futuro (21 de abril)
      - Sonho Mau (7 de julho)
      - Pesca da Pérola (16 de setembro)
    - b) em A República (1892)
      - Olhos maus (10 de setembro)
      - No Campo I (22 de setembro)
      - No Campo II (23 de setembro)
      - Coeur etoilé (3 de dezembro)
      - Tarde Triste (29 de dezembro)
- (1893)
- Ao Luar (1 de fevereiro)
  - Confissão (3 de março)
  - De Branco (4 de março)
  - Celeste (9 de março)
  - Nova Travessia (Sobre as Ondas) (16 de março)
  - Tântalo (21 de março)

ANTONIO SALLES

---

TROVAS DO NORTE

1891 - 1894



CEARÁ

---

EDITORA A PADARIA ESPIRITUAL

---

TYP. UNIVERSAL - RUA FORMOSA N. 33  
CUNHA, FERRO & C<sup>os</sup>

---



Em Caminho (28 de março)  
Depois do Baile (Après le Bal) (17 de abril)  
13 de Maio (13 de maio)  
A Elsa (23 de maio)  
Manhã de Maio (24 de maio)  
Lendo Versos escritos outrora (24 de julho)  
c) lidos nas Fornadas: (1894)  
Subjugada (6 de fevereiro)  
A um Triste (6 de fevereiro)  
Noite de Insônia (5 de outubro)  
Alegrias sem Causa (12 de outubro)  
Hebreus (20 de outubro)  
Jano (26 de outubro)  
À minha Mulher (24 de novembro)  
Visita Matinal (24 de novembro)